

# SAUSP.DOC

MAIO/JUNHO DE 2024.

“Depois das histórias dos outros, as histórias da gente”

Tato Coutinho<sup>1</sup>

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO — 3.ª SEÇÃO  
**2.ª TURMA** Anexo à ESCOLA POLITÉCNICA  
Boletim do aluno **Cesare Mansueto Giulio Lattes (Faculdade de Filosofia)** Ano letivo de 1940  
N.º — 7

Disciplinas	1.ª Prova Parcial	2.ª Prova Parcial	3.ª Prova Parcial	Média Geral de cada disciplina	Exame Final Oral	Exame 2.ª Época	SOMA GERAL	Dígitos	MÉDIA DA DISCIPLINA
Matemática	80	80	80	80	80	80	586	10	69
Física	75	70	80	75	85	85	410	10	71
Química	75	65	70	73	80	100	523	10	63
História Natural	45	35	60	46	70	70	560	10	56
Psicologia e Lógica	45	90	100	78	80	60	882	10	88
Geofísica e Cosmografia	70	65	70	68	80	80	827	10	83
Média condicional	71	67	74	72	71	71			

**NOTAS DE APLICAÇÃO**

MESES	Matemática	Física	Química	História Natural	Psicologia e Lógica	Geofísica e Cosmografia
Maio	80	70	80	55	70	85
Junho	85	70	80	35	70	70
Julho	100	90	70	85	60	80
Agosto	80	90	70	75	75	80
Setembro	100	90	80	70	70	75
Outubro	80	90	60	50	60	75
Novembro	60	90	70	80	95	75
Dezembro	535	560	510	420	470	570
Médias	76	80	73	60	67	77

Média geral de aplicação: 73

ESCOLA POLITÉCNICA  
VISTO  
10 MAR 1941  
DIRETOR

O SECRETÁRIO

São Paulo, em 10 de Março de 1941

Imagem 1: Boletim do Colégio Universitário

“A história é a mais importante das ciências”. Não é trivial que esta tenha sido uma das citações preferidas de Cesar Mansueto Giulio Lattes (1924-2005), ou simplesmente Cesar Lattes, ou ainda o “Currículo Lattes”, físico experimental brasileiro sete vezes indicado ao Prêmio Nobel entre 1949 e 1954. “Sei que sem história não há realidade objetiva”.<sup>2</sup>

Formado na USP em 1943, Cesar se tornaria célebre quatro anos depois por sua contribuição decisiva na detecção do méson pi, ou pión. A então aguardadíssima partícula é responsável pela intermediação de forças no núcleo do átomo de forma a garantir que os prótons (e nêutrons) permaneçam coesos – caso contrário não haveria “núcleo” a atrair os elétrons em gravitação a sua volta. A existência do pión, prevista teoricamente em 1934 pelo físico japonês Hideki Yukawa, foi observada por Cesar em dois momentos complementares: em 1947, em Bristol, na Inglaterra, em chapas fotográficas especiais – as emulsões nucleares – expostas aos raios cósmicos no alto de montanhas, e em 1948, nos Estados Unidos, em chapas sensibilizadas pelo grande acelerador de

<sup>1</sup> Tato Coutinho, 59 anos, é jornalista formado pela PUC do Rio de Janeiro e editor na Editora Livros de Família

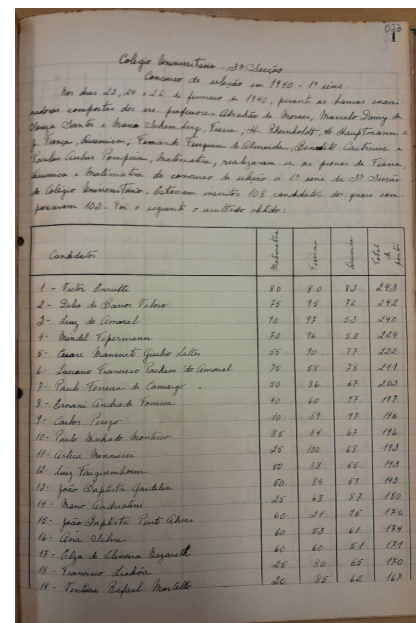
<sup>2</sup> “Vou dizer algumas citações da minha filosofia do cotidiano. A primeira é: ‘A história é a mais importante das ciências’. Acho que foi o editor da correspondência de Erwin Schrödinger quem disse isso, citando as ideias do próprio Schrödinger. Sei que sem história não há realidade objetiva.” Em Entrevista César Lattes, concedida a Micheline Nussenzveig, Cássio Leite Vieira e Fernando de Souza Barros, Site Canal Ciência, publicado em agosto de 1995, Consultado em 2 de junho de 2024.

partículas da Universidade de Berkeley, na Califórnia, ao reproduzir o fenômeno da natureza em laboratório.

Historicizado como “o descobridor do méson pi”, a merecer aos 23 anos a atenção do dinamarquês Niels Bohr, um dos nomes fundamentais da ciência do átomo no século 20, a dimensão de Cesar escapou em boa medida à “mais importante das ciências”. Se ele é enorme na história quando representado pela produção intelectual e pelo papel estruturante na institucionalização da pesquisa científica no Brasil, aspectos tradicionalmente submetidos ao escrutínio dos irrefutáveis parâmetros da “realidade objetiva”, ele é ainda mais vasto, por pouco conhecido, no plano das circunstâncias que o tornaram Cesar Lattes.

Os acervos documentais da USP registram, em analogia com as chapas que deram a ver o pión pela primeira vez, os elementos constituintes da natureza de Cesar. Estão lá, nas encadernações primorosas da burocracia da universidade em formação, as boas notas do aluno egresso do internato no colégio Dante Alighieri, em São Paulo, em seu exame de admissão à 3ª Seção do Colégio Universitário, o equivalente ao vestibular para o curso de Física à época em que a língua corrente em sala de aula era ainda o italiano dos professores estrangeiros. Está lá, no prontuário do aluno matriculado aos 16 anos na então Subseção de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), o protocolo de alistamento ao serviço militar brasileiro, cujo uniforme era visto pela família emigrada de Turim, na Itália, como uma capa de proteção contra a xenofobia corrente ao longo dos anos da guerra ao Eixo. Estão lá também, nos livros de atas da “Seção de Expediente” da FFCL, os registros das atividades iniciais do recém-admitido assistente no Departamento de Física, como um boletim assinado pelo “professor Cesar Lattes”, em 1945, com as notas de uma prova de Física Matemática em que ele e sua futura mulher, Martha Lima de Siqueira Neto, então aluna da Subseção de Matemática, aparecem documentalmente juntos pela primeira vez. Também estão lá, no processo aberto para a contagem do tempo em serviço para a aposentadoria, as fichas de sua atividade funcional acumulada na USP e na Faculdade Nacional de Filosofia, no Rio de Janeiro, com o registro, em 1961, de um pedido de licença para tratamento de saúde, “impedido de exercer o magistério por se encontrar doente”, indício do sofrimento psíquico que o mergulharia em crises de depressão profunda.

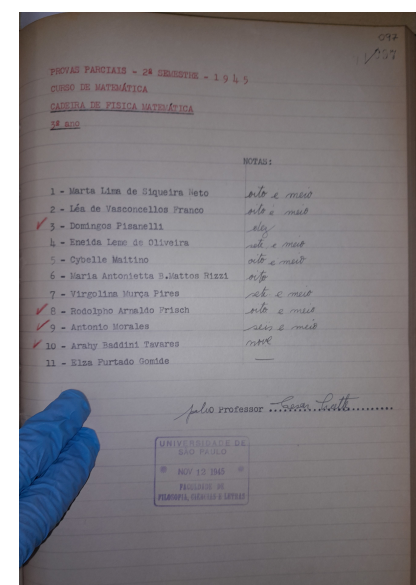
Cesar era um físico particular, teórico de nascimento, sob a orientação do ítalo-ucraniano Gleb Wataghin, e experimental por amadurecimento, na convivência com o italiano Giuseppe Occhialini. Na circulação entre as duas áreas de influência, se destacou na observação e compreensão dos rastros que as partículas de raios cósmicos deixavam nas emulsões nucleares, ao sensibilizar sua composição química como numa fotografia. Grosso modo, da extensão e largura dos traços revelados era possível depreender as características essenciais do evento exposto ali, como a energia ou a massa do que se deixava flagrar naqueles riscos. Cesar soube como ninguém conferir sentido ao que se tornava visível para todos – mas



Colégio Universitário - 3ª Seção  
Concurso de admissão em 1940 - 1ª série  
Nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro de 1940, foram feitas as provas escritas para a admissão de alunos ao Colégio Universitário da Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Foram examinados 103 candidatos e foram aprovados 48. O resultado das provas é o seguinte:

Candidato	Matemática	Física	Química	Total
1 - Felix Corvetti	80	80	83	243
2 - João de Barros Farias	75	75	78	228
3 - Luiz de Azevedo	70	73	75	218
4 - Haroldo Tuppermann	70	76	72	218
5 - Cesar Lattes	65	70	73	208
6 - Luciano Francisco de Azevedo	75	78	73	226
7 - Paulo Roberto de Azevedo	70	76	62	208
8 - Giovanni Antônio de Azevedo	70	76	72	218
9 - Carlos Pires	70	76	72	218
10 - Paulo Roberto de Azevedo	65	70	73	208
11 - Carlos Lattes	60	68	72	200
12 - Luiz Tuppermann	60	68	72	200
13 - João Baptista de Azevedo	65	70	73	208
14 - Paulo Roberto de Azevedo	60	68	72	200
15 - João Baptista de Azevedo	60	68	72	200
16 - Carlos Lattes	60	68	72	200
17 - Carlos Lattes	60	68	72	200
18 - Carlos Lattes	60	68	72	200
19 - Carlos Lattes	60	68	72	200
20 - Carlos Lattes	60	68	72	200

Imagem 2: Livro com anotação da aprovação de Lattes ao Colégio Universitário



PROVAS PARCIAIS - 2ª SÉRIE - 1945  
CURSO DE MATEMÁTICA  
CADERNO DE FÍSICA MATEMÁTICA  
1ª ANO

NOTAS:

1 - Martha Lima de Siqueira Neto	nota e meio
2 - Luís de Vasconcelos Franco	nota e meio
3 - Domingos Pisanelli	nota
4 - Emélio Leme de Oliveira	nota e meio
5 - Cybelle Mattino	nota e meio
6 - Maria Antonietta Salattos Rizzi	nota
7 - Virgínia Murça Pires	nota e meio
8 - Rodolphe Arnaldo Frisch	nota e meio
9 - Antonio Moraes	nota e meio
10 - Arany Baddini Tavaras	nota
11 - Elza Purgado Gomide	nota

plc professor Cesar Lattes.....

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
15 de Maio de 1945  
FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Imagem 3: Lattes professor da Martha em 1945

era visto apenas por ele. Não fosse pela natureza peculiar de seu “saber-fazer” científico,<sup>3</sup> aplicado ao funcionamento do acelerador da Universidade de Berkeley, em 1948, talvez o trabalho conduzido pelo americano Eugene Gardner já havia algum tempo demorasse indefinidamente para detectar os píons produzidos no laboratório – e não as duas semanas sob a colaboração de Cesar, o “meson maker”, como ficaria conhecido (ao lado de Gardner) na bombástica cobertura do feito pela imprensa americana.

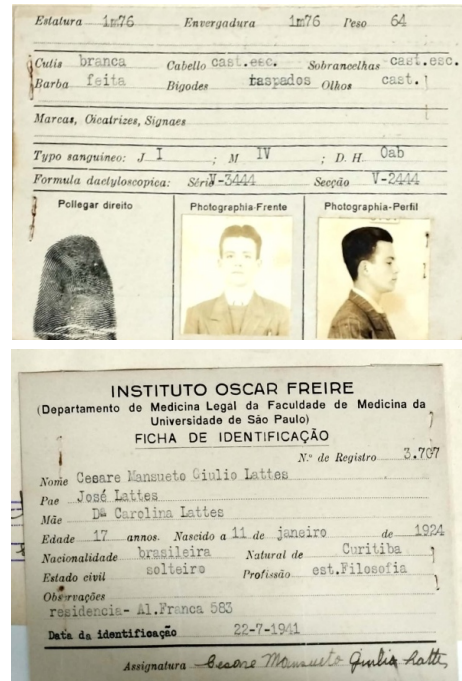


Imagem 4: Prontuário Lattes

Outra vez em analogia com as chapas fotográficas observadas por Cesar em Bristol e em Berkeley, o que representam os rastros de sua passagem pelo Departamento de Física da USP? O que são as notas, nomes e endereços, os riscos a lápis e caneta tinteiro, as diversas caligrafias e datilografias em cores variadas, os brasões, carimbos e assinaturas expostos em cada documento produzido a seu respeito – o que são esses vestígios senão as partículas elementares da matéria que o constitui? Se são quase enigmas quando reduzidos a si mesmos, e analisados desarticuladamente, por outro lado têm o poder de configurar o indivíduo complexo como o átomo se observados como Cesar observou aquelas chapas – e viu o pión.

No centenário de seu nascimento, a 11 de julho de 1924, Cesar segue sendo um raro cientista com uma contribuição notável para a evolução da física, para muitos injustiçado pelo Prêmio Nobel de 1950, conferido ao chefe do laboratório de Bristol, o britânico Cecil Powell, distinguido individualmente pelo desenvolvimento em equipe do método fotográfico que permitiu a observação do pión. No

Brasil, teve seu nome inscrito agora no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, ao lado de Tiradentes, Zumbi dos Palmares, Santos-Dumont e Nise da Silveira, entre outras figuras notáveis pela atuação no fortalecimento da ideia de nação.

Impossível não se render aos justos desagrazos e homenagens feitas ao homem de ciências, mas há muito mais Cesar a investigar. No acervo da Unicamp, em Campinas, onde se aposentou nos anos 1980, uma sala especial da Biblioteca Cesar Lattes reúne uma coleção de objetos – um busto dele em pedra azul, um microscópio Koristka, um jacaré empalhado – e uma seleção mais íntima de seus livros. A marginalia é frequente, como correções entre linhas numa biografia de Niels Bohr e

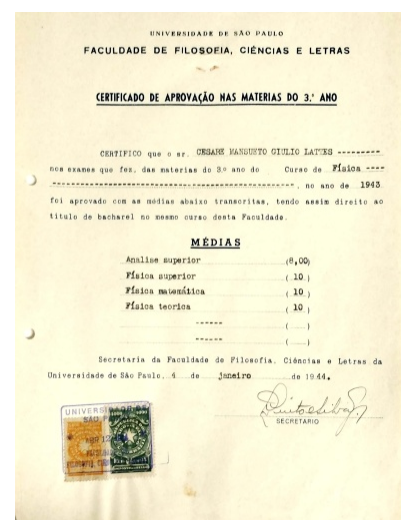
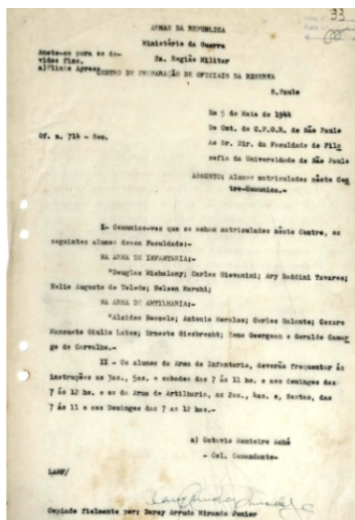
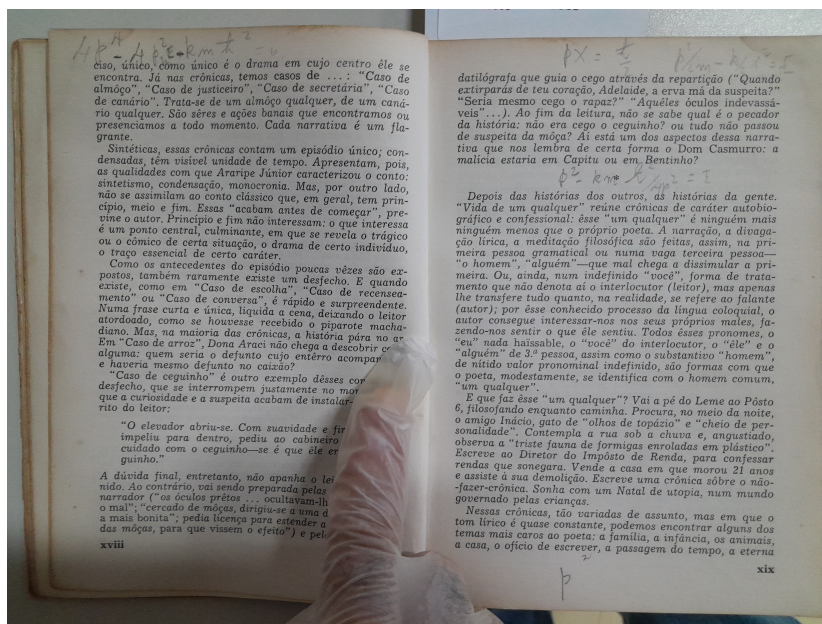


Imagem 5: Prontuário Lattes

<sup>3</sup> O termo é de Heráclio Tavares em artigo sobre a dimensão não verbal na prática científica de Cesar Lattes. Em “O conhecimento não verbal na história das ciências: o saber-fazer de Cesar Lattes”, Estudos Avançados, 37 (107), Jan-Abr 2023.

anotações matemáticas à margem de volumes não necessariamente dedicados à física. Em uma edição de *A Cadeira de Balanço*, reunindo crônicas de Carlos Drummond de Andrade, uma equação rabiscada a lápis ( $p2 - km \frac{K2}{4p2} = E$ ) quase se sobrepõe a um trecho da apresentação do poeta: “Depois das histórias dos outros, as histórias da gente”.<sup>4</sup> Como físico experimental, Cesar conhecia a importância do acaso.

Seu recado está dado.



**Imagem 6: Equação anotada no livro de Drummond, "A Cadeira de Balanço"**

<sup>4</sup> Em “Mini-perfil bio-bibliográfico de Carlos Drummond”. Carlos Drummond de Andrade, *Cadeira de Balanço*, Editora José Olympio, 2ª edição, 1968. Página XIX.

**Texto:** Tato Coutinho, 59 anos, é jornalista formado pela PUC do Rio de Janeiro e editor na Editora Livros de Família

**Imagens:** Autor: Tato Coutinho

**Diagramação:** Victor Shirai

## Informe de eliminação e recolhimento de documentos

### Lista de Eliminação de documentos 01/2024

IAG, publicada no D.O.E. em 09 de maio de 2024

Eliminados 3,74 metros lineares de documentos

ICB, publicada no D.O.E. em 28 de maio de 2024

Eliminados 16,88 metros lineares de documentos

PUSP-CL, publicada no D.O.E. em 22 de abril de 2024

Eliminados 2,75 metros lineares de documentos

No total foram eliminados 23,37 metros lineares de documentos entre os meses de abril e maio de 2024.